



Relatos de casos clínicos

Orientações para
escrever e publicar

Hospital da Criança de Brasília José Alencar.
Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa.

Relatos de casos clínicos
Orientações para escrever e publicar

Brasília
2017



Diretor Presidente
NEWTON CARLOS DE ALARCÃO

Diretora Vice-Presidente
DEA MARA TARBES DE CARVALHO

Conselho de Administração
DANIEL GALLO PEREIRA
ILDA RIBEIRO PELIZ
NADIM HADDAD
HELOÍSA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
JAIR EVANGELISTA DA ROCHA
JARBAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR
MARLENE GOMES BARRETO
(Representante dos Funcionários)

Conselho Fiscal
ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
FERNANDO HECTOR RIBEIRO ANDALÓ
FRANCISCO CLÁUDIO DUDA



Superintendente Executivo
RENILSON REHEM

Superintendente Executivo Adjunto
JOSÉ GILSON ANDRADE

Diretor Administrativo
HÉLIO SILVEIRA

Diretora do Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa
VALDENIZE TIZIANI

Diretor de Custos, Orçamento e Finanças
HORÁCIO FERNANDES

Diretora de Estratégia e Inovação
ERIKA BOMER

Diretora de Recursos Humanos
VANDERLI FRARE

Diretora Técnica
ISIS MAGALHÃES

Coordenadora do Corpo Clínico
ELISA DE CARVALHO

Núcleo de Comunicação e Mobilização
Coordenadora de Comunicação e Mobilização
ANA LUIZA WENKE

Assessor de Comunicação
CARLOS WILSON

Designer Gráfico
JUCELI CAVALCANTE LIMA

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

Relatos de casos clínicos: orientação para escrever e publicar / Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa. Brasília: HCB, 2017.

17 f.

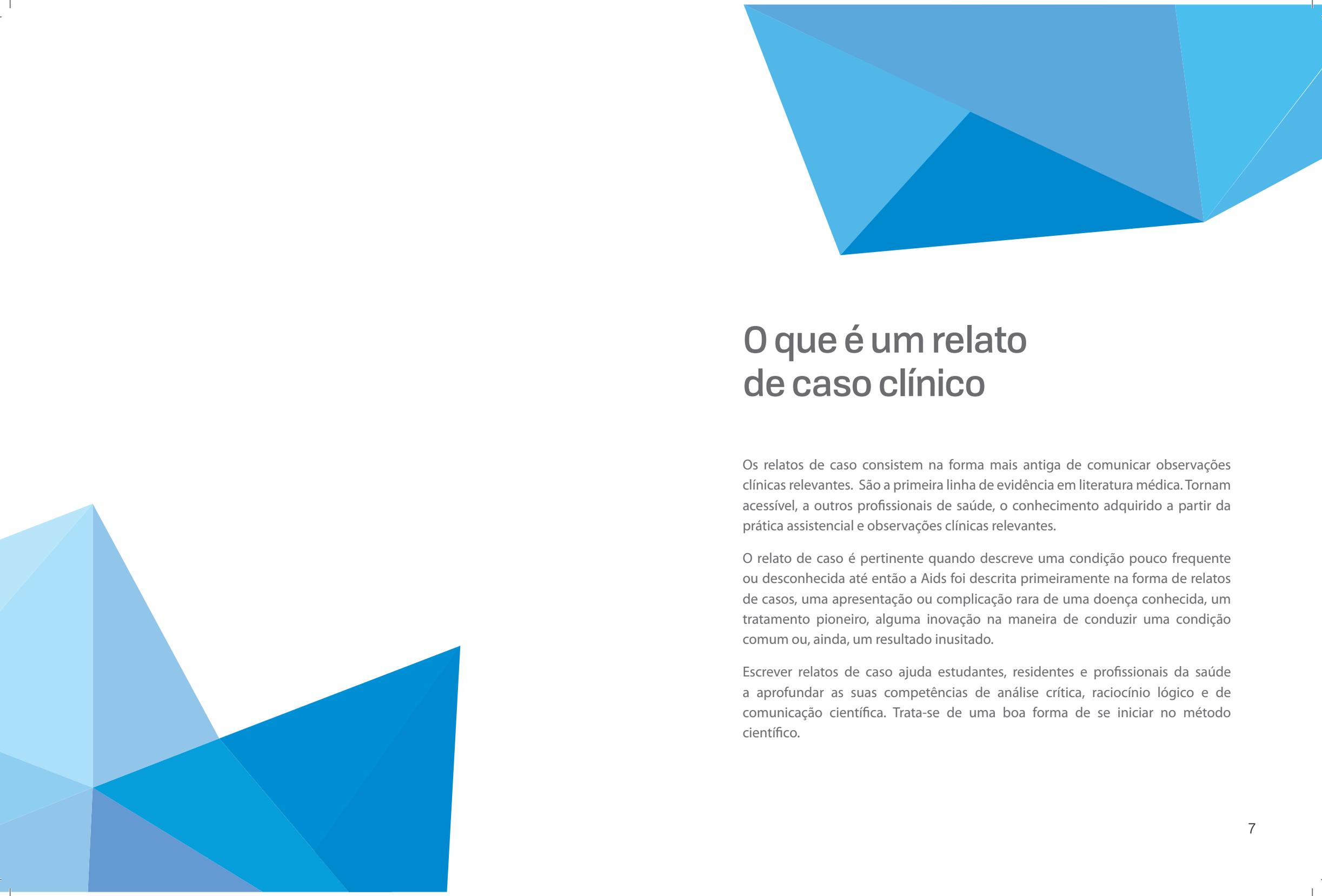
1. Pesquisa clínica. 2. Relatos de casos. 3. Produção científica. 4. Medicina. I. Título.

CDU: 167

Sumário

O que é um relato de caso clínico	7
Publicação de relatos de caso.....	8
Categorização dos relatos de caso.....	9
Desenho dos estudos de relato de caso	10
Aspectos éticos	11
Como estruturar o trabalho.....	12
Como redigir o trabalho.....	13
Autoria.....	14
Autor correspondente.....	16
Referências bibliográficas.....	17
Informações.....	18





O que é um relato de caso clínico

Os relatos de caso consistem na forma mais antiga de comunicar observações clínicas relevantes. São a primeira linha de evidência em literatura médica. Tornam acessível, a outros profissionais de saúde, o conhecimento adquirido a partir da prática assistencial e observações clínicas relevantes.

O relato de caso é pertinente quando descreve uma condição pouco frequente ou desconhecida até então a Aids foi descrita primeiramente na forma de relatos de casos, uma apresentação ou complicação rara de uma doença conhecida, um tratamento pioneiro, alguma inovação na maneira de conduzir uma condição comum ou, ainda, um resultado inusitado.

Escrever relatos de caso ajuda estudantes, residentes e profissionais da saúde a aprofundar as suas competências de análise crítica, raciocínio lógico e de comunicação científica. Trata-se de uma boa forma de se iniciar no método científico.

Publicação de relatos de caso

Em levantamento feito pela Associação Médica Americana em 1985, os relatos de caso representaram 10% das publicações de maior impacto que mudaram a ciência e a medicina ao longo dos 150 anos da existência da Associação ⁽¹⁾

Apesar da importância dos relatos de caso, muitas revistas científicas especializadas e com elevado fator de impacto deixaram de publicá-los, ou se tornaram muito restritivas e seletivas a esta forma de publicação. Nesses casos, somente elevada qualidade e critério rigoroso de contribuição científica favorecem a aceitação de um relato de caso.

Daí a necessidade de seguir uma orientação técnica, visando aumentar as chances de ter o seu caso clínico publicado.

Ter casos clínicos publicados tem valor significativo no currículo profissional e na carreira de quem persegue um perfil acadêmico.



Categorização dos relatos de caso

Tipicamente, três categorias principais de relatos de caso são descritas:

- Discutem diagnósticos raros, difíceis, confusos, mas não discutem tratamento;
- Discutem o tratamento diferenciado de casos, sem ênfase no diagnóstico;
- Discutem o gerenciamento completo do paciente, desde a avaliação e diagnóstico até a conduta e o tratamento.

Outra categoria frequente, mas que não apresenta conhecimento novo, são os casos comuns descritos com finalidade educacional, às vezes publicados em periódicos científicos como parte de programas de educação continuada.⁽²⁾

As motivações mais comuns que levam à publicação de um relato de caso são as seguintes:

- Apresentar uma alteração desconhecida ou pouco usual;
- Apresentar uma etiologia pouco comum para o caso;
- Apresentar um diagnóstico diferencial desafiador;
- Descrever erros na atenção à saúde, causas e consequências;
- Descrever um contexto pouco usual para o cuidado;
- Para ilustrar uma hipótese clínica;
- Para propor uma nova hipótese;
- Para desconstruir uma hipótese;
- Para apoiar uma hipótese;
- Para estimular novas pesquisas;
- Para fazer uma contribuição original à literatura;
- Para oferecer novos *insights* sobre a patogênese de uma doença;
- Para descrever aspectos clínicos desafiadores ou pouco usuais;
- Para descrever procedimentos técnicos únicos ou aprimorados;
- Para reportar interações pouco usuais de droga com droga ou droga e alimentos;
- Para descrever reações adversas novas ou raras ao cuidado;

Desenho dos estudos de relato de caso

Os estudos de relato de caso são descritivos e podem ser retrospectivos ou prospectivos. Os retrospectivos, muitas vezes, carecem de rigor no registro documental de dados relevantes para a qualidade da informação produzida. Nos estudos prospectivos, o autor planeja as ações e a forma de documentar, tem conhecimento da literatura antecipadamente, utiliza de instrumentos adequados para coletar e registrar a informação.

É importante ressaltar que as observações feitas em um relato de caso não podem ser generalizadas além do contexto do próprio paciente relatado. O texto deve ser curto, objetivo e limitar-se a descrever e discutir um evento clínico, sem a pretensão de provar qualquer questão ou generalizar os achados para um universo maior.

A melhor orientação para ter um relato de caso aceito por um periódico científico é seguir rigorosamente as instruções editoriais para autores ao preparar o manuscrito. Sugere-se adotar, também, as recomendações do International Committee of Medical Journals Editors - <http://www.icmje.org/recommendations/>

O texto deve ser constituído dos seguintes tópicos:

1. Título;
2. Resumo estruturado;
3. Introdução;
4. Relato do Caso;
5. Discussão;
6. Conclusão;
7. Agradecimentos (quando aplicável);
8. Referências;
9. Tabelas;
10. Figuras e legendas

Aspectos éticos

A identidade e a privacidade do paciente devem ser preservadas. O mesmo deve autorizar o uso das suas informações clínicas para a realização do estudo e para a publicação, bem como para apresentação em eventos científicos.

É necessária a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a ser assinado pelo paciente ou seu responsável antes da coleta ou compilação dos dados, para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. O Termo de Assentimento deve ser obtido, quando tratar-se de criança em fase escolar, que já tem compreensão dos fatos e pode escrever.

O estudo de relato de caso deve ser obrigatoriamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, após anuência da instituição para a condução do estudo. Não é correto apresentar casos clínicos em eventos técnico-científicos ou publicá-los sem aprovação pelo CEP. Nos casos em que houve o falecimento do paciente, é necessário obter o consentimento do familiar responsável.





Como estruturar o trabalho

A primeira ação é identificar o caso a ser descrito, durante a prática clínica ou junto ao líder da equipe. Depois, deve-se fazer uma leitura compreensiva dos registros feitos no prontuário do paciente. Em seguida, deve-se fazer uma ampla revisão da literatura (PubMed, Medline, Ovid, Embase e Google Scholar), procurando interpretar se o caso em questão traz novidades e aprofundando o conhecimento sobre a matéria.

Em seguida, deve-se retornar aos registros do paciente, relatando os pontos principais da história clínica, achados radiológicos e laboratoriais, tratamentos e resultados obtidos. A identificação do paciente deve ser retirada de todos os materiais (imagens, laudos, etc.) e deve ser criado um arquivo codificado que impeça identificar o paciente.

O próximo passo é escolher o periódico científico que pode publicar seu relato de caso e seguir as orientações específicas para submeter o trabalho, obedecendo às regras de formatação e de estruturação do texto.

Deve-se compartilhar o manuscrito com os coautores, para que possam fazer uma revisão crítica e emprestar a contribuição intelectual para aprimoramento do trabalho. Somente após o recebimento do retorno dos coautores, concordando com a submissão do trabalho, ele pode ser submetido à revista ou ao evento técnico-científico.

Como redigir o trabalho

A redação deve ser fluida, como se estivesse contando uma história. Deve ser sucinta, precisa e fiel aos fatos.

Título: Deve ser sucinto e objetivo.

Introdução: Resuma o seu caso numa frase. Mencione o quão rara é a doença que está descrevendo e qual a relevância de ser descrita.

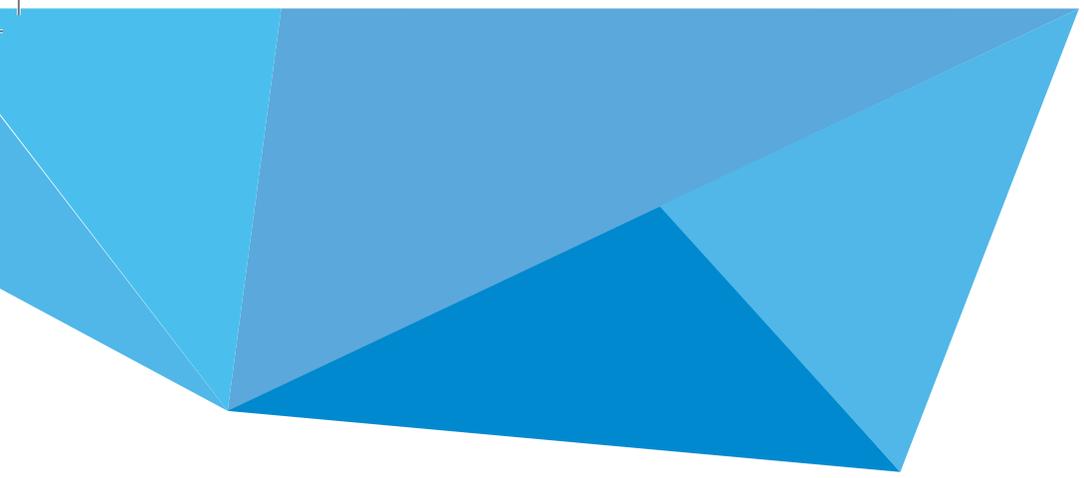
Relato do caso: escreva de forma agradável e fácil de acompanhar. Descreva a história, os achados ao exame físico, os achados de imagem e laboratoriais, o tratamento, e os resultados, sem fazer menção a estes títulos. Evite detalhes que não acrescentam valor ao relato. Cite os achados positivos e negativos de cada parte da avaliação clínica. Se tiver imagens, inclua uma ou duas, que sejam significativas para a compreensão e engajamento do leitor. ⁽³⁾

Discussão: esta é a parte mais importante do relato de caso, quando os autores podem expressar um bom argumento para convencer o editor da revista a publicá-lo. Comece por ampliar o que foi dito na introdução, explicando a razão pela qual o caso em questão é importante e de possível interesse do leitor. Alinhe os argumentos com dados da literatura e descreva o que já foi publicado a respeito. Proponha hipóteses e teorias que possam explicar os achados. Lembre-se que os revisores estarão à procura de elementos que comprovem que o caso em questão é raro. Finalmente, resuma a mensagem que sintetiza os seus achados, focando nas lições que podem ser aprendidas desta descrição de caso e como isso pode afetar a prática clínica. ⁽³⁾

Conclusão: Pode ser resumida em alguns tópicos objetivos.

Resumo: Elaborar ao final da redação do caso, usando 150 a 200 palavras e contendo os mesmos tópicos descritos no texto principal.

Referências Bibliográficas: citar, usando normas técnicas (ABNT ou Vancouver) a depender da exigência do veículo de publicação. Todos os artigos citados devem estar listados e todos os listados devem estar citados. Devem ser muito relevantes e não costuma-se ter mais que 10 referências.



Autoria

Tratando-se de um relato de caso, é improvável que um número muito grande de pessoas tenham sido envolvidas na condução do mesmo. O autor que assume a responsabilidade primária por um caso deve discutir com o líder da equipe a oportunidade de reportá-lo e definir, de antemão, aqueles que serão coautores e respectivas responsabilidades.

É recomendável seguir os quatro critérios propostos pelo *International Committee of Medical Journal Editors - ICMJE* ⁽⁴⁾:

1. Contribuição substancial para a concepção ou desenho do trabalho; ou aquisição, análise e interpretação dos dados do trabalho;
2. Redação preliminar do trabalho ou revisão crítica com conteúdo intelectual;
3. Aprovação final da versão a ser publicada;
4. Concordância em ser responsável por todos os aspectos do trabalho em afirmar que as questões relacionadas à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho foram apropriadamente investigadas e resolvidas.

Além de ser responsável por qualquer das partes do trabalho, um autor deve ser capaz de identificar quais coautores são responsáveis pelas outras partes específicas. Ainda, os autores devem ter segurança quanto à integridade das contribuições dos seus coautores. Todos aqueles designados como autores devem alcançar os quatro critérios de autoria e todos aqueles que alcançam os quatro critérios devem ser identificados como autores. Aqueles que não alcançam os quatro critérios devem constar nos agradecimentos, seguindo orientação apropriada para tal menção.

Esses critérios de autoria pretendem reservar o status de autoria para aqueles que merecem crédito e que possam ser responsabilizados pelo trabalho. Os critérios não podem ser utilizados para desqualificar colegas quanto à autoria ao negar a eles a oportunidade de preencher os critérios 2 ou 3. Ou seja, todos os indivíduos que alcancem o primeiro critério devem ter a oportunidade de participar da revisão, da redação e da aprovação final do manuscrito.

Autor correspondente

O autor correspondente é aquele que assume a responsabilidade primária pela comunicação com o veículo de publicação científica durante a submissão do manuscrito, revisão pelos pares e processo de publicação, sendo encarregado de fornecer todas as informações requeridas para análise e eventual publicação (aprovação pelo comitê de ética, detalhes da autoria, declarações relacionadas a conflito de interesse, etc.)

Envio do texto ao editor do periódico científico

Faça todas as correções do texto, quanto à gramática, digitação, formatação, e solicite a leitura por um pesquisador sênior da sua equipe antes de submeter à apreciação do comitê editorial. Elabore, sempre que possível, uma carta de apresentação dirigida ao editor da revista, encaminhando o trabalho.

Esse aspecto é muito relevante e consiste na oportunidade de apresentar os argumentos que levem o editor a acreditar que o seu relato de caso merece ser publicado. Não submeta a mais de um veículo de publicação. Aguarde a resposta final e somente em caso negativo, quando não houver possibilidade de revisão, apresente a outra revista. Ao receber as críticas encaminhadas pelo editor, mantenha a serenidade e faça as correções sugeridas. Elabore uma resposta cordial e elegante ao editor, agradecendo pelas críticas e encaminhando as correções, modificações ou argumentos. Jamais se indisponha com o editor da revista ou critique os *referees*, mesmo que considere injustas as considerações dos mesmos. Certamente submeterá outros artigos e não é impossível que sua produção reencontre o mesmo editor.

Referências bibliográficas

1. AMERICAN Medical Association. *51 landmark articles in medicine*. Chicago: American Medical Association, 1985.
2. GREEN, B. N.; JOHNSON, C. D. How to Write a Case Report for publication. *Journal of Chiropractic Medicine*. 2006
3. KIRTHI, V. Royal College of Physicians. RCP insight. *How to write a clinical case report*. Disponível em: <www.rcplondon.ac.uk>. Acesso em: jan. 2017.
4. INTERNATIONAL Committee of Medical Journal Editors - ICMJE. *Defining the Role of Authors and Contributors*. Disponível em: <<http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>>. Acesso em: jan. 2017.

Informações

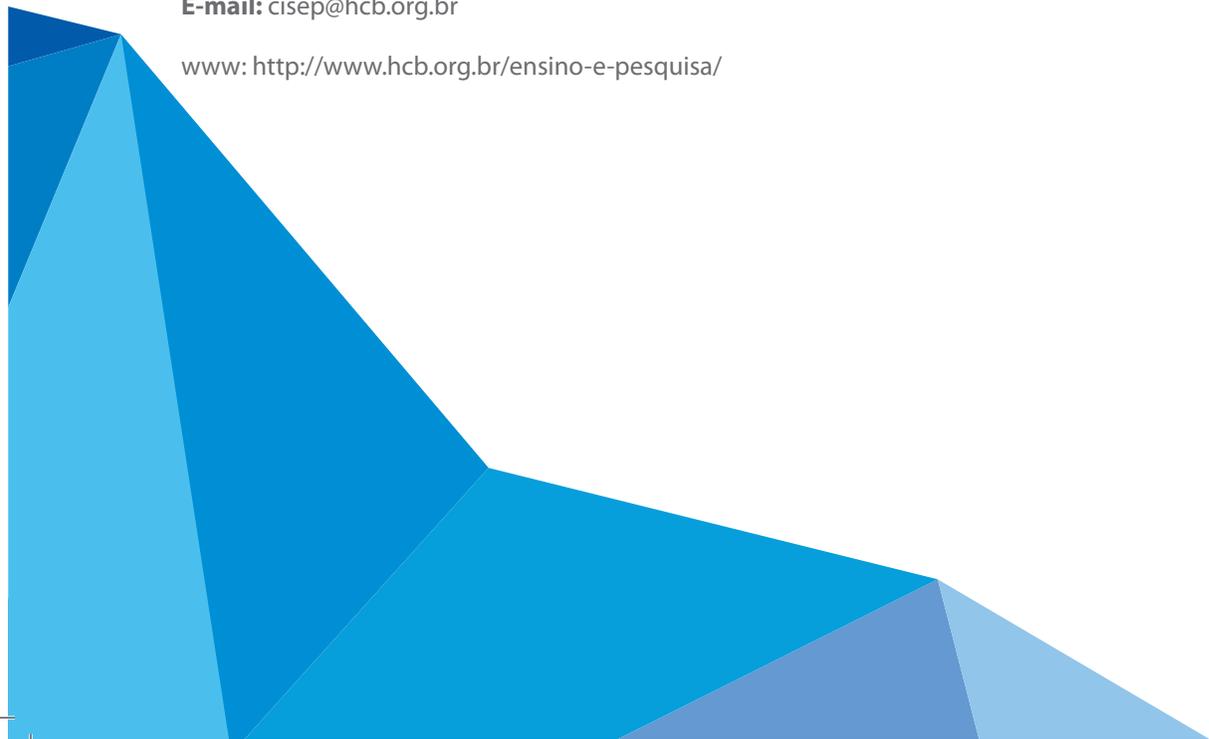
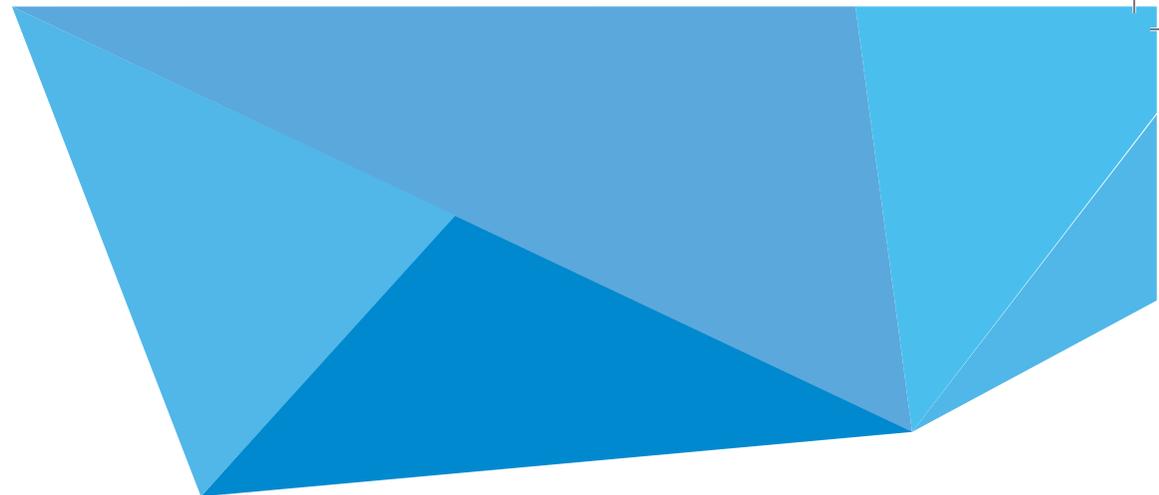
O Centro Integrado de Ensino e Pesquisa do Hospital da Criança de Brasília (Cisep) fomenta o desenvolvimento de pesquisas científicas acerca dos processos biológicos, terapêuticos, e assistenciais relacionados às doenças da infância e da adolescência e da gestão de serviço de saúde, estimulando o pensamento crítico científico aplicado à prática clínica e à gestão dos processos assistenciais e de serviço de saúde. Neste contexto, sob o tripé da assistência, da pesquisa e do ensino, o Hospital da Criança de Brasília (HCB) contribui para a formação de médicos pediatras e profissionais da saúde, tendo firmado convênio com instituições de ensino superior. O HCB é campo de treinamento em serviço para os programas de residência médica em pediatria, de residência médica em especialidades pediátricas, de residência em psicologia e para estágio curricular obrigatório dos cursos de graduação de medicina, farmácia, psicologia e fisioterapia.

Para mais informações a respeito das atividades do Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa (Cisep) entre em contato por meio dos seguintes canais:

Telefones: +55 61 3025-8592

E-mail: cisep@hcb.org.br

www: <http://www.hcb.org.br/ensino-e-pesquisa/>





Secretaria de
Estado de Saúde



GOVERNO DE
BRASÍLIA



Sistema Único de Saúde (SUS) | Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF)

Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)
SAIN Lote 4B, Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70.071-900
www.hcb.org.br
3025-8350